

Introdução: Um dos subtipos de cânceres mamários de pior prognóstico é o basal que, na prática diária da grande maioria dos laboratórios de anatomia patológica, só pode ser diagnosticado através do exame do perfil imunistoquímico da neoplasia, verificando-se, por exemplo, a positividade para a CK 5/6 e o Her-1, além da associação do perfil triplo-negativo (RE e RP negativos e HER2 negativo). A prevalência deste subtipo varia entre 7 e 19% o que não é, absolutamente, desprezível. Porém entre as pacientes atendidas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, não há dados para correlação, mas espera-se encontrar cerca de 20 novos casos de carcinoma triplo-negativo basal em cada ano do estudo. A determinação imunistoquímica da expressão de células tronco tumorais CD44+/CD24-, neste subtipo, é fundamental para o correto entendimento dos carcinomas triplo-negativos com perfil basal, cujo manejo oncológico necessita de estratégias diferenciadas de tratamento. Tal conhecimento pode ser de grande valor na pesquisa de futuros tratamentos. **Metodologia:** Estudo transversal não controlado, sendo o fator em estudo a expressão de células tronco tumorais, avaliada através do perfil imunistoquímico, nos carcinomas mamários invasores triplo-negativos basais. A população estudada consistirá de cerca de 600 carcinomas mamários invasores selecionados a partir da rotina assistencial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, em conjunto com os Serviços de Patologia e Mastologia, coletados entre os anos de 2000 e 2005. A amostra consistirá de blocos de parafina de carcinomas mamários invasores triplo-negativos os quais serão pré-selecionados através do resultado do exame imuno-histoquímico dos receptores de estrógeno, progesterona e CerbB2 negativos. **Resultado:** Não temos resultados até o momento, o estudo ainda está na fase inicial de coleta de dados que deverá se encerrar em setembro 2009.